

H557

**FRAGILIDADE AMBIENTAL DE TERRAS PAULISTAS: ANÁLISE SISTÊMICA DE UMA TOPOSSEQUÊNCIA**

Marcel Aparecido Milani (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Archimedes Perez Filho (Orientador), Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

A avaliação das transformações ocorridas na superfície terrestre, assim como a análise da integração dos vários elementos dos geossistemas, pode orientar o uso da terra de forma que evite a degradação generalizada do ambiente. O objeto de estudo deste trabalho buscou entender as relações, entre diferentes segmentos da vertente e cobertura pedológica, que proporciona o surgimento de diferentes tipos fisionômicos de cobertura vegetal em mesmas condições climáticas. Para tanto, a categoria analítica utilizada foi a vertente, através do estudo da topossequência na escala de 1:10 000, uma vez que, o estudo concernente as diferentes unidades das mesmas, representa um dos mais importantes setores da pesquisa geomorfológica. Levou-se em consideração a concepção geossistêmica baseada na relação dos elementos naturais que compõem o ambiente, assim como, as relações dos mesmos, com os sistemas sócios- econômicos.

Geossistemas – Vertente -Topossequência